

RUA PAPA SÃO PIO I
Decreto nº 6686 de 18-09-1981, Artigo 1º, Inciso X
"Padre Anchieta"
Formada pela rua 10 do Conjunto Habitacional
Início na rua Dom Antonio Maria Alves de Si-
queira
Término na rua Jurandir Ferraz de Campos
Conjunto Habitacional "Padre Anchieta"
Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal
de Campinas Francisco Amaral. Protocolado nº 25.737 de 07-agosto-1981,
em nome de Prefeito Municipal, em Exercício.

PAPA SÃO PIO I

Pio I nasceu em Aquiléia, norte da Italia e era filho de Rufino. Quando morreu o Papa Santo Higino, foi aclamado sumo pontífice. Dirigiu a Igreja do ano 140 a 11-julho-155, sendo o 10º Papa a contar de São Pedro, antecedendo ao Papa Santo Anacleto. Pio mostrou sempre um grande respeito pela jurisdição de cada bispo. Decretou que se aceitassem e se batizassem os judeus convertidos. Estes, porém, relutavam em comemorar a Páscoa na data dos cristãos. Teve um grande auxiliar em Justino, o filósofo, combatendo ambos vitoriosamente as heresias, notadamente as de Valentim e Márcion: o primeiro pretendia "reformular a igreja"; o segundo, ostentando humildade, pregava os erros de Cérdon. As "Cartas" e "Decretais" a ele atribuídas, são apócrifas. São Pio I, foi irmão do célebre Hermas que escreveu o "Pastor", obras das mais notáveis dos primeiros padres. Estes dois irmãos, descendentes da família senatorial dos Pudens, foram com certeza, os fundadores da Igreja do Pastor, a igreja "Pudenciana", titular dos Pontífices de Roma. Segundo o martirológio romano, São Pio foi martirizado na perseguição de Marco Aurelio Antonino, no ano de 155. A Igreja celebra São Pio I no dia 11-julho.



DECRETO N.o. 6686 de 18 de Setembro de 1981

DÁ DENOMINAÇÃO A VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-lei Complementar Estadual N.o. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios Paulistas),

DECRETA:

Artigo 1o. - As ruas do "Conjunto Habitacional Padre Anchieta" ficam denominadas:

- I - "RUA JOÃO COLEHO" a Rua 1, prolongamento natural da Rua João Coelho, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;
- II - "RUA PAPA SÃO LINO" a Rua 2, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;
- III - "RUA PAPA SANTO ANACLETO" a Rua 3, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;
- IV - "RUA SANTA LUZIA" as Ruas 4 e 27 do Jardim Aparecida - Distrito de Nova Aparecida, com início na Rua Alberto Bosco e término na divisa do loteamento;
- V - "RUA PAPA SÃO CLEMENTE" a Rua 5, com início na Rua 107 e término na divisa do loteamento;
- VI - "RUA ADÃO GONÇALVES" a Rua 6, continuação natural da Rua Adão Gonçalves, com início na rua do mesmo nome e término na divisa do loteamento;
- VII - "RUA PAPA SANTO EVARISTO" a Rua 7, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;
- VIII - "RUA PAPA SÃO SISTO I" a Rua 8, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;
- IX - "RUA PAPA SANTO ALEXANDRE" a Rua 9, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;
- X - "RUA PAPA SÃO PIO I" a Rua 10, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Jurandir Ferraz de Campos;
- XI - "RUA PAPA LEÃO V" a Rua 11, com início na Rua 108 e término na divisa do loteamento;
- XII - "RUA AMANTINO DE FREITAS" a Rua 13, continuação natural da Rua Amantino de Freitas, com início na rua do mesmo nome e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;
- XIII - "RUA PAPA SANTO ANICETO" a Rua 14, com início na Rua 108 e término na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi;
- XIV - "RUA PAPA SÃO VITOR I" a Rua 15, com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;
- XV - "RUA PAPA SÃO ZEFERINO" a Rua 16, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira;
- XVI - "RUA PAPA SÃO CALISTO" a Rua 17, com início na Rua 108 e término na Rua 101;
- XVII - "RUA PAPA SANTO URBANO" a Rua 19, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
- XVIII - "RUA PAPA SÃO FABIÃO" a Rua 20, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
- XIX - "RUA PAPA SANTO ANTERO" a Rua 21, com início na Rua 108 e término na Rua 101;
- XX - "RUA PAPA SÃO CORNÉLIO" a Rua 22, com início na Rua 108 e término na Rua 101;
- XXI - "RUA PAPA SÃO LÚCIO I" a Rua 23, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua Dom Antônio Maira Alves de Siqueira;

- XXII - "RUA JOÃO MENDONÇA" a Rua 24, continuação natural da Rua João Mendonça, com início na rua do mesmo nome e término na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva;
- XXIII - "RUA PAPA SANTO ESTEVÃO I" a Rua 25, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
- XXIV - "RUA PAPA SÃO DIONÍSIO" as Ruas 26 e 101, com início na Rua Dom Augusto Álvaro da Silva e término na Rua 14;
- XXV - "RUA PAPA SÃO FELIX I" a Rua 27, com início na Rua 28 e término na Rua 100;
- XXVI - "RUA PAPA SÃO MARCELINO" a Rua 28, com início na Rua 27 e término na Rua 78;
- XXVII - "RUA SÃO BARNABÉ" a Rua 29, com início na Rua 121 e término na divisa do loteamento;
- XXVIII - "RUA PAPA SANTO EUZÉBIO" as Ruas 30 e 100, com início na Avenida Cardeal Dom Agnelo Rossi e término na Rua 78;
- XXIX - "RUA PAPA SÃO SILVESTRE I" as Ruas 31 e 74, com início e término na Rua 29;
- XXX - "RUA PAPA SÃO MARCOS" as Ruas 33 e 102, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;
- XXXI - "RUA PAPA SÃO JÚLIO I" a Rua 34, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;
- XXXII - "RUA PAPA SÃO DAMASO I" a Rua 35, com início na Rua Dom Aloísio Lorscheider e término na Rua Dom Avelar Brandão Vilela;
- XXXIII - "RUA SÃO TIMÓTEO" a Rua 36, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;
- XXXIV - "RUA PAPA SANTO INOCÊNCIO I" a Rua 38, com início na Rua 83 e término na Rua 99;
- XXXV - "RUA PAPA SÃO GELESTINO I" a Rua 39, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
- XXXVI - "RUA PAPA FELIPE NERI" a Rua 40, com início na Rua Dom Carlos Schiarlo e término na Rua 102;
- XXXVII - "RUA PAPA SANTO HORMIDAS" a Rua 42, com início na Rua 99 e término na Rua 83;
- XXXVIII - "RUA PAPA SÃO JOÃO I" a Rua 43, com início na Rua 87 e término na Rua 83;
- XXXIX - "RUA PAPA BONIFÁCIO II" a Rua 44, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
- XL - "RUA PAPA SANTO AGAPITO I" a Rua 45, com início na Rua 87 e término na Rua 83;
- XLI - "RUA PAPA SÃO SILVERIO" a Rua 46, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
- XLII - "RUA PAPA VIRGÍLIO" a Rua 47, com início na Rua 87 e término na Rua 75;
- XLIII - "RUA PAPA PELÁCIO I" a Rua 48, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
- XLIV - "RUA PAPA SÃO GREGÓRIO" a Rua 49, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;
- XLV - "RUA PAPA SÃO DEUSDEDIT" a Rua 50, com início na Rua 83 e término na Rua 75;
- XLVI - "RUA PAPA HONÓRIO I" a Rua 51, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
- XLVII - "RUA PAPA TEODORO I" a Rua 52, com início na Rua 75 e término na Rua 88;
- XLVIII - "RUA PAPA SÃO MARTINHO I" a Rua 53, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
- XLIX - "RUA PAPA SANTO EUGÊNIO I" a Rua 54, com início na Rua 75 e término na divisa do loteamento;
- L - "RUA PAPA SÃO SÉRGIO I" a Rua 55, com início na Rua 77 e término na Rua 88;
- LI - "RUA PAPA SÃO ZACARIAS" a Rua 56, com início na Rua 75 e término na Rua 83;



LII - "RUA PAPA ADRIANO I" a Rua 57, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIII - "RUA PAPA SÃO PASCOAL I" a Rua 58, com início na Rua 67 e término na divisa do loteamento;
 LIV - "RUA PAPA VALENTIM I" a Rua 59, com início na Rua 56 e término na Rua 60;
 LV - "RUA PAPA SÃO NICOLAU I" as Ruas 60 e 75, com início na Rua 70 e término na Rua 88;
 LVI - "RUA PAPA MARINO I" a Rua 61, com início na Rua 79 e término na divisa do loteamento;
 LVII - "RUA NOSSA SENHORA DE LOURDES" a Rua 62, com início na Rua 67 e término na Rua 61;
 LVIII - "RUA NOSSA SENHORA DA PENHA" a Rua 63, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LIX - "RUA NOSSA SENHORA DO CARMO" a Rua 64, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LX - "RUA NOSSA SENHORA AUXILIADORA" a Rua 65, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXI - "RUA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO" a Rua 66, com início na Rua 71 e término na divisa do loteamento;
 LXII - "RUA NOSSA SENHORA APARECIDA" a Rua 67, com início na Rua 39 e término na Rua 63;
 LXIII - "RUA NOSSA SENHORA DE GUALIPE" a Rua 68, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXIV - "RUA NOSSA SENHORA DA ABADIA" a Rua 69, com início na Rua 39 e término na divisa do loteamento;
 LXV - "RUA NOSSA SENHORA DO AMPARO" a Rua 70 (circular), com início e término na Avenida Papa João Paulo II;
 LXVI - "RUA NOSSA SENHORA DAS DORES" a Rua 71, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXVII - "RUA SÃO JOAQUIM" a Rua 72 (circular), com início e término em si mesma;
 LXVIII - "RUA SANTO ANTÃO" a Rua 73, com início na Rua 93 e término na Rua 86;
 LXIX - "RUA SANTA INÊS" a Rua 76, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento;
 LXX - "RUA SÃO FRANCISCO DE SALES" a Rua 77, com início na Rua 52 e término na Rua 60;
 LXXI - "RUA SÃO TOMÁS DE AQUINO" a Rua 78, com início na Rua 30 e término na divisa do loteamento;
 LXXII - "RUA SÃO JOÃO BOSCO" a Rua 79, com início na Rua 49 e término na divisa do loteamento;
 LXXIII - "RUA SÃO BRÁS" a Rua 80, com início na Rua 52 e término na Rua 55;
 LXXIV - "RUA SANTA ÁGUEDA" a Rua 81, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXV - "RUA SANTA ESCOLÁSTICA" a Rua 82, com início na Rua 100 e término na divisa do loteamento;
 LXXVI - "RUA SÃO CIRILO" a Rua 83, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na R. 88;
 LXXVII - "RUA SÃO POILICARPO" a Rua 84, com início na Rua 30 e término na Rua 28;
 LXXVIII - "RUA SÃO PATRÍCIO" a Rua 85, com início na Rua 47 e término na Rua 55;
 LXXIX - "RUA SÃO FRANCISCO DE PAULA" a Rua 86, com início na Rua 47 e término na Rua 88;
 LXXX - "RUA SANTO IZIDORO" a Rua 87, com início na Rua 42 e término na Rua 73;
 LXXXI - "RUA SÃO MATIAS" a Rua 88, com início na Avenida Cardeal Dom Agnello Rossi e término na Rua 60;
 LXXXII - "RUA SANTA RITA DE CÁSSIA" a Rua 90, com início na Rua 30 e término na Rua 28;

LXXXIII - "RUA SÃO LOURENÇO" a Rua 91, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 28;
 LXXXIV - "RUA SÃO TOMÉ" a Rua 92, com início na Avenida Papa João Paulo II e término na Rua 73;
 LXXXV - "RUA SANTA BRIGIDA" a Rua 93, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXVI - "RUA SÃO TIAGO" a Rua 94, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 LXXXVII - "RUA SÃO NORBERTO" a Rua 95, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 LXXXVIII - "RUA SANTA CLARA" a Rua 96, com início na Rua 42 e término na Rua 88;
 LXXXIX - "RUA SÃO HIPÓLITO" a Rua 97, com início na Rua 32 e término na Rua 38;
 XC - "RUA SÃO BERNARDO" a Rua 98, com início na Rua 30 e término na Rua 27;
 XCI - "RUA SÃO BARTOLOMÊU" as Ruas 99 e 32, com início na Rua 83 e término na Rua 88;
 XCII - "RUA SANTO AGOSTINHO" a Rua 103, com início na Rua 40 e término na Rua Dom Humberto Mazzoni;
 XCIII - "RUA SÃO JANUÁRIO" a Rua 104, com início na Rua 36 e término na Rua 33;
 XCIV - "RUA SÃO MATEUS" a Rua 105, com início na Rua 26 e término na Rua 22;
 XCV - "RUA SÃO BEDA" a Rua 106, com início na Rua 7 e término na Rua 8;
 XCVI - "RUA SÃO JERÔNIMO" a Rua 107, com início na Rua 1 e término na Rua 6;
 XCVII - "RUA ALBERTO BOSCO" a Rua 108, continuação natural da Rua Alberto Bosco, com início na Rua do mesmo nome e término na Rua 26;
 XCVIII - "RUA SANTA EDVIGES" a Rua 118, com início na Rua 26 e término na Rua 23;
 XCIX - "RUA SÃO JUDAS TADEU" a Rua 121, com início na Rua 70 e término na divisa do loteamento.
 Artigo 2o. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL, 18 de Setembro de 1981.

DR. FRANCISCO AMARAL
 Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
 Secretário de Negócios Jurídicos

ENGO. JURANDYR POMPEO CAMPOS FREIRE
 Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Secretaria dos Negócios Jurídicos (Consultoria Técnico - Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado N.º 25737, de 7 de agosto de 1981, e publicado no Departamento do Expediente do Prefeito, em 18 de Setembro de 1981.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA
 Secretário - Chefe do Gabinete do Prefeito

(Denominação dada pelo Decreto 6686 de 18-09-1981, item X, à Rua 10 do Conjunto Habitacional "Padre Anchieta", com início na Rua Dom Antonio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Jurandir Ferraz de Campos)

11 de julho — SÃO PIO I (141-155) — Mártir

Com três dias de preces e jejuns pediram os fiéis de Roma, a Deus, que os iluminasse na escolha do novo pontífice. Foi eleito Pio, filho de Rufino, nascido em Aquilécia, norte da Itália. Houve então para a Igreja uma época de paz e os cristãos trouxeram à luz do sol a sua vida religiosa, desfazendo as calúnias de "mistérios tenebrosos" e ganhando os homens de boa vontade.

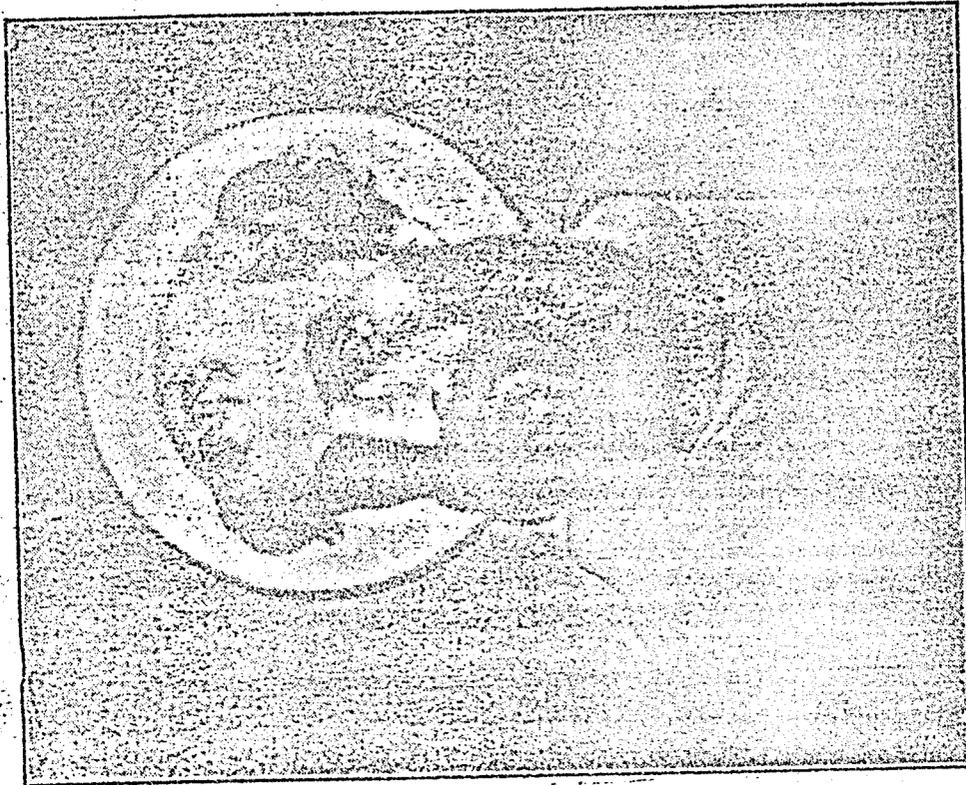
Como, porém, a Igreja, à imitação de Cristo, tem sempre perseguidores, apareceram as questões religiosas. Pio decretou que se aceitassem e se batizassem os judeus convertidos. Estes, porém, relutavam em comemorar a Páscoa na data dos cristãos. Esta festa lembrava o livramento dos hebreus de seu cativeiro outrora no Egito. Páscoa significa passagem, recordando a passagem do anjo exterminador que castigara os egípcios e a passagem libertadora dos hebreus através do Mar Vermelho a pé enxuto: símbolos da passagem salvadora de Cristo, o Divino Cordeiro. Desde os tempos apostólicos celebravam os cristãos a Páscoa no domingo, em memória da ressurreição do Senhor. S. Pio generalizou a tradição apostólica.

Surgiram também os herezíarcas Valentin e, de novo, Márcion. O primeiro, inteligente e grande orador, pretendia "reformar" a Igreja; o segundo, ostentando humildade, pregava os erros de Cérdon. Encontrando-se com S. Policarpo, que viera de Roma, inquiriu-o se o não conhecia, pois já se julgava bastante famoso. Recebeu a resposta dura e franca do velho batalhador:

"Sim, eu te reconheço, primogênito do diabo".

S. Pio foi irmão do célebre Hermas, que escreveu o "Pastor" — obra das mais notáveis dos primeiros séculos. A

— Do martírio de S. Pio não falam os autores antigos. A Igreja celebra-o aos 11 de julho.



11 de julho — SÃO PIO I (141-155) — Mártir

(Extraído da "Bíblia Sagrada", volume XVII, "Biografia dos Papas", da Editora das Américas, 1952, São Paulo)

11.7.0 - SANTO DE HOJE

Com tres dias de preces e jejuns, pediram os fiéis de Roma, a Deus, que os iluminasse na escolha do novo Papa. Foi eleito, no ano 141 Pio I, filho de Rufino, nascido em Aquilêa, norte da Italia. Houve então para a Igreja, uma época de paz e os cristãos trouxeram a luz do sol a sua vida religiosa, desfazendo as calúnias de "misterios tenebrosos" e ganhando os homens de boa vontade. Foi o 10.o Papa a contar de S. Pedro.

Como, porem, a Igreja, à imitação da Cristo, tem sempre perseguidores, apareceram as questões religiosas. Pio I decretou que se aceitassem e se batizassem os judeus convertidos. Estes, porem, reitavam em comemorar a Pascoa na data dos cristãos. Esta festa lembrava o livramento dos hebreus de seu cativeiro outrora no Egipto. Pascoa, significa passagem, recordando a passagem do anjo exterminador que castigara os egípcios e a passagem libertadora dos hebreus através do Mar Vermelho e pé enxuto: simbolos da passagem salvadora de Cristo, o Divino Cordeiro. Simbolo tambem da passagem do estado de pecado para o estado da graça.

Desde os tempos apostolicos celebravam os cristãos a Pascoa no domingo, em memoria da ressurreição do Senhor. S. Pio generalizou a tradição apostolica.

Surgiram tambem os heresiarcas Valentin e, de novo, Marcion. O primeiro, inteligente e grande orador, pretendia "reformar" a Igreja; o segundo, ostentando humildade, pregava os erros de Cerdon. Encontrando-se com S. Policarpo, que viera de Roma, inquiriu-o se o não conhecia, pois já se julgava bastante famoso. Recebeu a resposta dura e franca do velho batalhador: "Sim, eu te reconheço, primogenito do diabo".

S. Pio foi irmão do celebre Hermas, que escreveu o "Pastor" — obra das mais notaveis dos primeiros Padres. Estes dois irmãos, descendentes da familia senatorial dos Pudens, foram com certeza os fundadores da Igreja do Pastor, a Igreja "Pudenciana", titular dos Pontífices de Roma.

Segundo o Martirologio, S. Pio foi martirizado na perseguição de Marco Aurelio Antonino, no ano 155.

SANTOS DE HOJE 11.7.

Santo Pio I. Papa, assim chamado por causa da sua extrema devoção, reinou de 142 a 157 e combateu as heresias de Valentin e Marciano. Foi ele quem proibiu a alienação dos bens da Igreja. Durante o seu reinado a Igreja e a religião alcançaram grande brilho. Sofreu o martirio. Stos. Cipriano, Leoncio, Sabino, João de Pergamo e Eufemia.

(Denominação dada pelo Decreto nº 6686 de 18-setembro-1981, item X, à Rua 10 do Conjunto Habitacional "Padre Anchieta", com início na Rua Dom Antônio Maria Alves de Siqueira e término na Rua Juran dir Ferraz de Campos)



11. Julho São Pio I

Foi o Santo um dos primeiros pontífices da Igreja, tendo reinado de 140 a 155, para maior amplitude e brilho do cristianismo.

Sua passagem pelo trono pontifício tornou-se em verdade notável, pois tomou importantes medidas para difusão e prestígio da doutrina cristã.

Deve ser referida, entre as suas múltiplas determinações, a relativa à festa da Ressurreição, por ele fixada num domingo, que seria o centro e rei dos demais domingos.

Estabeleceu tambem ele um batistério na casa que as Santas Prudenciana e Praxedes puseram à sua disposição, morada famosa, pois nela o sena-

dor Prudêncio, seu avô, havia acolhido a S. Pedro.

Nas vizinhanças dessa casa, construiu o Papa S. Pio I uma igreja titular, em que se faz estação na terça-feira da terceira semana da Quaresma.

Sofreu glorioso martirio em 155, derramando seu sangue pelas suas ovelhas, sendo sepultado no Vaticano.

"A educação popular não perca de vista a importância da preparação da juventude para o matrimônio e para as graves obrigações de pai e de mãe de familia."

Pio XII

SANTOS DE HOJE

Januário, Marciano, Cipriano, Sabino, Savino, Sidrônio, Pelágia.

11 DE JULHO:

São PIO I. Papa e Martir. "O bom Pastor derrama seu sangue por suas ovelhas". Faleceu em 11 de julho de 155, aproximadamente e foi sepultado em Roma no Vaticano. O Papa Pio I. reinou de 140 a 155. O Ofício lembra ter ele decretado que a festa da Pascoa só poderia ser celebrada num domingo. Provavelmente foi ele quem transformou a casa do senador Pudens em igreja dando-lhe o título de igreja "do Pastor" por designar com isto a igreja titular do Soberano Pontífice. Ele ali celebrou frequentemente o Santo Sacrifício e administrou muitas vezes o Batismo. (Seu nome está portanto relacionado com a igreja de Santa Pudenciana). Foi enquanto exerceu o ofício de Bom Pastor, que derramou seu sangue por suas ovelhas e pelo "Bom Pastor" divino, em um glorioso martirio, em 11 de julho. Ele foi internado no Vaticano, "Sob seu Pontificado, seu irmão Hermas escreveu o livro intitulado "O Pastor" que é um dos mais antigos escritos dos Padres e que ainda hoje possuímos. — Aplicação: — Temos, diante de nós um soberano Pontífice da Igreja e ao mesmo tempo um bom Pastor supremo; ele é o primeiro dos Papas com o nome de "Pio", e derramou seu sangue por suas ovelhas "em um glorioso martirio". Durante seu Pontificado, tinha-se sob os olhos uma imagem particularmente viva do Sacerdote Bom Pastor da Igreja. Como a Liturgia e a função pastoral, o encargo das almas, são cedo estreitamente unidas!

11 DE JULHO

S. Pio I, papa e martir, era natural de Acequileia e quando morreu Santo Higino foi aclamado Sumo Pontífice. Ainda em pleno vigor da mocidade, já evidenciava plena maturidade intelectual e espiritual. Eleito em 156, foi o 11.o papa na ordem de sucessão desde São Pedro. Isso significa que foi tambem o 11.o pontífice-martir, pois, até o ano 304, com S. Marcelo, todos os papas pagaram com a vida sua eleição á cadeira de São Pedro. Os que não morreram torturados pereceram em consequencia da fome, do frio e da sede, nos carceres de Roma ou nos duros exilios a que foram condenados, pelos imperadores romanos.

O pontificado de Pio I durou nove anos e caracterizou-se por arduas lutas enfrentadas pela Igreja. Em 167, as furias pagãs romperam todos os diques e o chefe da Igreja foi arrastado aos carceres, como o mais perigoso dos homens. Em meio a sofrimentos cruéis expirou em Roma, depois de tudo ter feito para confirmar a autoridade papal na Igreja e realizar a promessa de Jesus ao primeiro pontífice: "Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra Ela".

Outros santos do dia: S. Savino e S. Cipriano, martirizados em Brescia, no seculo IV; São João, bispo de Bergamo, no seculo VII.

11 de julho

S. Pio I, Papa e martir. Decimo-primeiro pontífice romano, governou a Igreja no segundo seculo, durante 8 anos, 3 meses e 3 dias, do ano de 167 a 175. Sucedeu o Papa S. Higino e antecedeu S. Aniceto. Combateu as heresias do tempo, e muito fez pela difusão da fé, em meio ás grandes perseguições gerais. Morreu martir. — Ss. Savino e Cipriano, monges; S. João, bispo.

11 DE JULHO

SÃO PIO I. Papa e mártir. O bom Pastor derrama seu sangue por suas ovelhas. O Papa Pio I reinou de 140 a 155. O Ofício lembra ter ele decretado que a festa da Pascoa só poderia ser celebrada num domingo. Provavelmente foi ele quem transformou a casa do senador Pudens em igreja dando-lhe o título de igreja "do Pastor" por designar com isto a igreja titular do Soberano Pontífice. Ele ali celebrou frequentemente o Santo Sacrifício e administrou muitas vezes o Batismo. (Seu nome está portanto relacionado com a igreja de Santa Pudenciana). Foi enquanto exerceu o ofício de Bom Pastor, que derramou seu sangue por suas ovelhas e pelo "Bom Pastor" divino, em um glorioso martirio, em 11 de julho. Ele foi enterrado no Vaticano. Sob seu Pontificado, seu irmão Hermas escreveu o livro intitulado "O pastor" que é um dos mais antigos escritos dos Padres e que ainda hoje possuímos.